



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIAS
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA
MBA EM GESTÃO DE POLÍCIA OSTENSIVA



MAYKON DAVI FLORES COSTA

OS IMPACTOS DA INSTALAÇÃO DO BATALHÃO RURAL NA REGIÃO NORTE DO ESTADO DE GOIÁS.

Comentado [L1]: Por extenso e sem ponto final

GOIÂNIA-GO
2024

MAYKON DAVI FLORES COSTA

**OS IMPACTOS DA INSTALAÇÃO DO BATALHÃO RURAL NA
REGIÃO NORTE DO ESTADO DE GOIÁS.**

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação de MBA em Gestão de Polícia Ostensiva do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação do Prof. Dr. Thiago Henrique Costa Silva.

GOIÂNIA-GO

2024

OS IMPACTOS DA INSTALAÇÃO DO BATALHÃO RURAL NA REGIÃO NORTE DO ESTADO DE GOIÁS.

THE IMPACTS OF INSTALLING BPM RURAL IN THE NORTHERN REGION OF THE STATE OF GOIÁS.

Maykon Davi Flores Costa¹
Thiago Henrique Costa Silva²

Resumo

A Região Norte do Estado de Goiás tem grande parte de sua área geográfica dedicada à agropecuária, fazendo com que a segurança rural seja uma preocupação fundamental para seus moradores. A criação do Batalhão de Polícia Militar Rural (BPM Rural), através da Lei 20.488/2019, surgiu como uma resposta estratégica para enfrentar a criminalidade Na zona rural Este estudo analisa os impactos da instalação do BPM Rural, investigando sua eficácia na redução da criminalidade e na promoção da sensação de segurança entre as famílias do campo. A pesquisa, conduzida em três fases, utilizou métodos quantitativos e qualitativos, incluindo a coleta de dados de registros policiais e entrevistas com moradores rurais. Os resultados indicam uma percepção majoritariamente positiva sobre a atuação do BPM Rural, com destaque para a redução significativa de crimes de furto e roubo e o aumento da sensação de segurança. Este estudo contribui para uma compreensão mais profunda da importância do policiamento especializado em áreas rurais e oferece subsídios para futuras políticas públicas de segurança.

Palavras-chave: Batalhão Rural; Região Norte de Goiás; Sensação de segurança.

Comentado [L2]: Ver a formatação padrão

Abstract

The Northern Region of the State of Goiás is predominantly agricultural, making rural security a critical concern for its residents. The establishment of the Rural Military Police Battalion (BPM Rural) through Law 20.488/2019 was a strategic response to address rising criminality in these areas. This study examines the impacts of the BPM Rural's deployment, assessing its effectiveness in reducing crime and enhancing the sense of security among rural families. Conducted in three phases, the research utilized both quantitative and qualitative methods, including data collection from police records and interviews with rural residents. The findings reveal a predominantly positive perception of the BPM Rural's operations, highlighting significant reductions in theft and robbery and an increase in the feeling of safety. Quality management principles, such as those of Deming, were also crucial to the battalion's operational efficiency. This study provides a deeper understanding of the importance of specialized policing in rural areas and offers insights for future public security policies.

Keywords: Rural Military Police Battalion; Northern Region of the State of Goiás; Feeling of security.

1 INTRODUÇÃO

¹Aluno do Curso de Formação de Oficiais e do MBA em Gestão de Polícia Ostensiva do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás. Bacharel em Direito e Licenciado em Matemática pela UEG Email: mayconflores33@gmail.com

² Orientador. Professor da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar. Perito Criminal na Superintendência de Polícia Científica do Estado de Goiás. Doutor em Agronegócio pela UFG, Doutorando e Mestre em Direito Agrário (UFG) e Graduado em Direito (UFG). Graduado em Ciências Econômicas (IESB) Email: thiagocostasilva@ueg.br.

A Região Norte do Estado de Goiás possui grande parte de sua área geográfica ocupada pelas atividades agropecuárias. Logo, significativa parcela da população e da renda nela presentes são oriundas do campo. Diversos fatores como o alto custo do gado, a distância das propriedades das áreas urbanas e a dificuldade de um atendimento policial ágil, contribuíram para intensificação de ações criminosas ao longo dos anos. Recentemente, a criação do BPM Rural trouxe uma vertente de policiamento integralmente especializada em ocorrências desenvolvidas no campo (Goiás, 2021).

O Batalhão Rural desempenha um papel crucial na segurança da população da Região Norte do Estado de Goiás, onde as atividades agropecuárias são predominantes. Sua especialização em ocorrências no campo visa atender às necessidades específicas dessas comunidades, proporcionando maior proteção contra ações criminosas. Ao melhorar a eficiência do policiamento, o batalhão contribui para a tranquilidade das áreas rurais, promovendo um ambiente mais seguro para os moradores e protegendo os meios de subsistência ligados ao agronegócio. Dessa forma, a presença do Batalhão Rural se torna vital para o bem-estar e a prosperidade da população local. Portanto, faz-se mister analisar quais foram os impactos da instalação dessa Unidade na região supramencionada, uma vez que o agronegócio é uma atividade vital não só para ela, mas para todo estado de Goiás.

A Polícia Militar de Goiás reconheceu, por meio da criação do BPM Rural, a importância de fornecer ao cidadão do campo uma segurança especializada. Desde então, muitos recursos foram direcionados para a Unidade em tela, com o fim de diminuir a prática de crimes rurais e fornecer sensação de segurança às famílias. Portanto, é de grande importância avaliar de que maneira o policiamento ora em apreço impactou na vida do produtor rural goiano. Nessa linha, será possível investigar se a Unidade obteve sucesso em entregar um atendimento eficiente, bem como raciocinar acerca da aplicação dos recursos aplicados nessa tarefa. Assim, a Região Norte se mostra como um excelente espaço de estudo, pois possui grande parte de sua população alojada em ambientes rurais.

À vista disso, mostram-se de grande utilidade para o presente trabalho os seguintes questionamentos: em que medida a atuação da BPM Rural da região norte de Goiás promove sensação de segurança às famílias do campo e interfere nos indicadores de criminalidade?

Como objetivo geral, espera-se compreender quais foram os impactos da criação do BPM Rural na Região Norte do Estado de Goiás, sobretudo, na sensação de segurança vivenciada pelas famílias do campo. Especificamente pretende-se: coletar os dados de ocorrências reativas/proativas realizadas pelo BPM Rural; entrevistar a amostra necessária das famílias da Região Norte registradas no Sistema do BPM Rural, no intuito de registrar a sensação de segurança de cada uma; avaliar se há relações entre a criação do BPM Rural, os índices criminais e a sensação de segurança vivenciada pelas famílias do campo da Região Norte.

Este trabalho propõe uma análise detalhada da gestão de qualidade na criação do Batalhão Rural na Região Norte de Goiás. Com o objetivo de compreender os impactos e eficácia dessa iniciativa, examinaremos cuidadosamente os processos de implementação, a eficiência operacional e a capacidade de resposta às demandas específicas das comunidades camponesas. Ao focar na qualidade da gestão, pretendemos avaliar como o Batalhão Rural atende às necessidades de segurança da população local, considerando fatores como efetividade, integração com a comunidade e adaptação às particularidades do ambiente rural. Essa abordagem proporcionará uma visão abrangente sobre a contribuição do Batalhão Rural para a melhoria da segurança e qualidade de vida na região.

A pesquisa foi realizada em três etapas. Na primeira, pretende-se reunir os dados relativos aos registros realizados pelo BPM Rural na Região Norte do estado como: cadastros, monitoramentos e ocorrências reativas, realizados um ano antes da criação da Unidade avaliada, e após a sua instalação na região. Na segunda, visa-se calcular por meio do método estatístico a amostra necessária de propriedades cadastradas no Sistema da Patrulha Rural e aplicar às famílias um questionário voltado à medição da sensação de segurança antes e depois da criação do BPM Rural. Na terceira e última, almeja-se verificar se o policiamento especializado cooperou para a redução da criminalidade rural, bem como para o aumento da sensação de segurança vivenciado das pessoas. Isso será realizado através do comparativo dos índices criminais, da presença policial nos locais estudados e da análise das respostas fornecidas pelas pessoas entrevistadas.

2 REVISÃO TEÓRICA

Antes de abordar o conceito de patrulhamento rural, é pertinente apresentar uma interpretação sobre o significado da polícia. O pesquisador social norte-americano David Bayley (2006) investigou os componentes essenciais para reconhecer a presença policial ao longo da história de uma sociedade, identificando três elementos fundamentais para sua existência: força física, utilização interna e autorização coletiva. Bayley (2006, p.20) definiu a polícia como: “pessoas autorizadas por um grupo para regular as relações interpessoais, dentro deste grupo e através da aplicação da força física”.

Por outro lado, Bayley descreve o trabalho policial como:

Atribuições é a descrição organizacional do que os policiais estão fazendo - patrulhando, investigando, controlando o tráfego, aconselhando e administrando. [...] em termos de situações com as quais a polícia envolve: crimes em andamento, brigas domésticas, crianças perdidas, acidentes de automóvel, pessoas suspeitas, supostos arrombamentos, distúrbios públicos e morte não naturais. [...]. Finalmente, o trabalho da polícia pode ser descrito em termos de ações executadas pela polícia durante as situações, tais como: prender, relatar, tranquilizar, advertir, prestar primeiros socorros, aconselhar, mediar, interromper, ameaçar, citar e assim por diante (Bayley, 2002, p. 118-119).

No que diz respeito à especialização, Bayley (2002) salienta que uma corporação é considerada especializada quando coloca um foco maior na aplicação da força. No entanto, mesmo uma polícia não especializada possui a autorização coletiva para utilizar a força, o que significa que realiza uma variedade de tarefas que não se concentram exclusivamente na aplicação da lei e do poder físico. Nas sociedades modernas, as organizações policiais têm se tornado cada vez mais especializadas, especialmente nos Estados onde a aplicação da força física para manter a ordem interna é atribuída a forças policiais especializadas não militares.

A criminalidade é um fenômeno altamente complexo, não limitado por fronteiras geográficas, no qual os infratores buscam consistentemente obter capital, propriedades, armas e outros recursos em suas ações. As propriedades rurais, devido às atividades do agronegócio, estão se transformando em empreendimentos de variados tamanhos, caracterizados por uma significativa acumulação de riqueza e armazenamento de bens, equipamentos, ferramentas, veículos, produtos e outros recursos tecnológicos. Esses ativos despertam o interesse dos criminosos. Nesse contexto, a criação dos batalhões

rurais visa atender especificamente essa população, proporcionando uma resposta mais eficaz e adaptada às necessidades de segurança das áreas rurais.

Cerqueira (2017), ao tratar do assunto efeito econômico causado pela violência e criminalidade, afirma que:

Os gastos financeiros arcados pelo Estado e por toda a sociedade para lidar com o problema da violência e criminalidade (V&C), existem custos econômicos intangíveis, sobre os quais não há uma despesa específica, mas que contribuem para diminuir a qualidade de vida e o bem-estar da população [...] menos visíveis são os custos econômicos intangíveis relacionados, por exemplo, à perda de produtividade ocasionada por morbidade física ou psicológica e aos prejuízos engendrados por interrupção dos negócios e dias de trabalho e de escola perdidos. (CERQUEIRA, 2017, p. 76).

O surgimento do Batalhão Rural, como uma unidade especializada, foi estabelecido pela Lei 20.488/2019. Essa legislação delineou a necessidade de uma força policial especializada com foco na aplicação da lei e manutenção da ordem nas áreas rurais. Com a promulgação dessa lei, o Batalhão Rural foi concebido como resposta às demandas específicas dessas regiões, visando proporcionar uma abordagem especializada na abordagem de questões relacionadas à segurança e ordem pública em ambientes rurais. Dessa forma, a criação do Batalhão Rural representa um passo significativo na busca por uma aplicação mais eficaz da força policial, adaptada às particularidades das comunidades rurais.

De tal modo, dispõe a lei 20.488 de 07 de junho de 2019:

Art. 1º Fica criado, na Polícia Militar do Estado de Goiás, o Batalhão de Polícia Militar Rural – BPMRural, com atuação em todo o território goiano.
Art. 2º Sem prejuízo das atribuições estatutárias e regulamentares, cabe ao Batalhão de Polícia Militar Rural – BPMRural:
I – executar o policiamento rural;
II – dar proteção e garantir tranquilidade à comunidade rural;
III – atuar contra a criminalidade na zona rural, buscando preservar a paz social e restituí-la quando necessário. (Goiás, 2019)

2.1 GESTÃO DA QUALIDADE

Ainda versando sobre o tema, ao delinear as características do Batalhão Rural, destaca-se o compromisso inabalável com a gestão da qualidade. Essa unidade, especializada para atender às demandas específicas das áreas rurais, concentra-se de maneira singular na excelência operacional, na eficácia das estratégias de segurança e no atendimento eficiente às necessidades da comunidade rural. A gestão da qualidade no

Batalhão Rural se traduz não apenas na efetividade das operações, mas também na constante busca por aprimoramento, na aplicação criteriosa dos recursos e na manutenção de padrões elevados de desempenho, visando assegurar a segurança e bem-estar das populações rurais atendidas.

Muitas das definições associadas ao conceito de qualidade demonstram uma natureza abstrata, frequentemente revestida de uma pretensão de universalidade. Essas interpretações, em sua grande parte, estão relacionadas aos serviços prestados pela Polícia Militar, envolvendo interações com a população atendida. O conceito de qualidade, segundo essas perspectivas, está intrinsecamente conectado a elementos tangíveis, cuidadosamente executados pelo ser humano, em muitos casos, em contextos específicos e sob condições particulares. (NBR ISO 8402, 1994)

Desse modo, a qualidade, quando considerada nesse âmbito, ultrapassa a simples avaliação de resultados. Ela se estende para além do desempenho operacional, abrangendo as fases intermediárias e as relações cotidianas entre a Polícia Militar e a comunidade. A qualidade, nesse contexto, não se restringe apenas ao produto entregue à população atendida, mas permeia os processos internos, a confiança construída, e a capacidade de adaptação a novos desafios. (NBR ISO 8402, 1994)

A Gestão da Qualidade abrange uma abordagem holística que se estende além dos produtos e se concentra em otimizar processos e a gestão da organização como um todo. Ela busca garantir a satisfação da população, melhorar a eficiência operacional e promover uma cultura de melhoria contínua. (Jacobsen; Moretto Neto, 2009, p. 109).

Segundo Ambrozewicz (2015), Deming foi o responsável pelo Ciclo PDCA, Plan (planejar), Do (executar), Check (conferir), Act (agir) para melhorar os processos de gestão.

Os preceitos da Qualidade Total foram os precursores da certificação ISO 9001:2015 da Organização Internacional de Normalização. No Brasil existe um órgão denominado Fundação Nacional da Qualidade (FNQ) que busca difundir ensinamento para excelência em gestão (Jacobsen; Moretto Neto, 2009, P. 110).

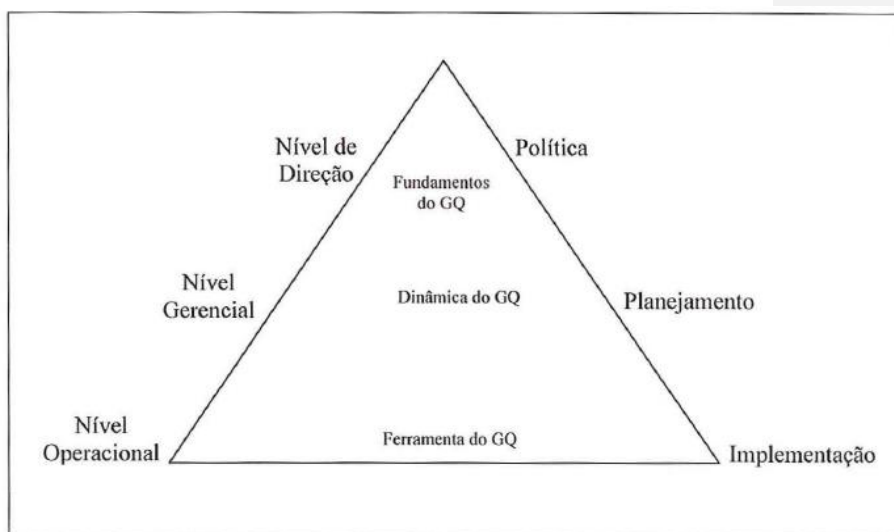
A aplicação da Gestão da Qualidade, sobretudo em contextos de administração pública, encontra respaldo na Constituição Federal, notadamente após a Emenda Constitucional 19 de 1998. Essa emenda introduziu uma significativa alteração no Artigo 37 da Constituição, incluindo a eficiência como um dos princípios norteadores da Administração Pública. (BRASIL, 1988). Nesse cenário, a Gestão da Qualidade emerge como uma ferramenta essencial para a efetivação desse princípio, garantindo a otimização

dos processos, a qualidade na entrega de serviços públicos e a busca contínua por melhorias.

Ao fundamentar a aplicação da Gestão da Qualidade na Constituição, a abordagem ganha legitimidade e respaldo legal. A ênfase na eficiência não apenas destaca a importância da busca pela excelência na gestão pública, mas também ressalta a necessidade de processos eficazes, transparentes e orientados para resultados. Dessa forma, a implementação da Gestão da Qualidade torna-se um instrumento estratégico para promover a eficiência na administração pública, atendendo não apenas aos padrões de qualidade, mas também aos princípios constitucionais que regem a gestão governamental.

Além disso, nas pesquisas conduzidas por Faesarella (1996), é possível deduzir que a execução das medidas está associada à vertente operacional da pirâmide da qualidade. Nessa etapa, diversas metodologias e ferramentas estatísticas e organizacionais relacionadas à qualidade podem ser empregadas, alinhando-se à estratégia adotada.

FIGURA 1: Pirâmide do Gerenciamento da Qualidade



Fonte: FAESARELLA (1996, p. 46)

Em síntese, o desenvolvimento do Batalhão Rural surge como uma resposta estratégica para a crescente complexidade dos desafios de segurança nas áreas rurais. A legislação que o fundamenta, a Lei 20.488, estabelece claramente o propósito do Batalhão de Polícia Militar Rural (BPM Rural) em executar o policiamento rural, garantir a

tranquilidade nas comunidades rurais e combater a criminalidade nesses espaços. Essa especialização responde às demandas específicas dessas regiões, reconhecendo a importância de uma abordagem especializada para enfrentar as questões relacionadas à segurança e ordem pública no meio rural.

Além disso, ao abordar a questão da qualidade na atuação policial, a gestão da qualidade no Batalhão Rural destaca-se como um elemento vital. A noção de qualidade transcende a mera entrega de resultados, incorporando os processos internos, a construção de confiança com a comunidade e a capacidade de adaptação a novos desafios. A legislação que cria o Batalhão Rural reflete o compromisso não apenas com a conformidade com requisitos, mas também com a busca constante pela excelência operacional e pela satisfação da população rural atendida. A Gestão da Qualidade, apoiada por princípios como os de Deming, não apenas assegura a eficiência operacional, mas também se alinha aos princípios constitucionais que norteiam a administração pública, consolidando-se como uma ferramenta estratégica para a otimização dos processos e a melhoria contínua.

3 METODOLOGIA

A metodologia deste trabalho é delineada em três fases estratégicas, cuidadosamente elaboradas para proporcionar uma análise abrangente e precisa do impacto do BPM Rural na Região Norte do estado. Cada etapa visa desvendar diferentes facetas desse fenômeno, incorporando tanto abordagens quantitativas quanto qualitativas.

Na primeira etapa, realizaremos uma coleta de dados. Este processo visa reunir informações detalhadas sobre os registros efetuados pelo BPM Rural durante dois períodos específicos: um ano antes da criação da Unidade e o período subsequente à sua instalação na região. Esses registros incluem dados cruciais como cadastros, monitoramentos e ocorrências reativas. A análise comparativa desses dados temporais será essencial para identificar possíveis padrões, mudanças significativas e correlações que poderiam indicar a eficácia do BPM Rural.

A segunda etapa adota uma abordagem estatística. Nosso objetivo é calcular a amostra necessária de propriedades cadastradas no Sistema da Patrulha Rural. Essa amostra será selecionada estrategicamente para representar a diversidade da região. Após a determinação da amostra, aplicaremos um questionário elaborado com precisão às famílias dessas propriedades. O questionário foi desenvolvido para medir a sensação de

segurança experimentada pelas famílias antes e depois da criação do BPM Rural, incorporando elementos qualitativos que enriquecerão a análise dos dados quantitativos.

A terceira e última etapa concentra-se na avaliação profunda dos resultados obtidos. A análise comparativa dos índices criminais ao longo dos períodos estudados, a avaliação da presença policial nos locais em análise e a interpretação minuciosa das respostas fornecidas pelas pessoas entrevistadas serão cruciais. Esta abordagem integrada visa não apenas verificar a eficácia do policiamento especializado na redução da criminalidade rural, mas também entender de que forma ele influencia a percepção de segurança das comunidades locais. Ao combinar dados objetivos e percepções subjetivas, pretendemos oferecer uma visão completa e embasada do impacto do BPM Rural na região.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 AVALIAÇÃO DOS MORADORES RURAIS DA REGIÃO NORTE GOIANA ACERCA DO BPMRURAL

Conforme a pesquisa realizada para o ~~presente artigo científico~~, observou-se a participação de 65 indivíduos provenientes do meio rural, distribuídos em onze municípios distintos. Esses participantes responderam a um questionário elaborado utilizando a plataforma Google Forms, cujo foco direcionou-se à análise da realização do trabalho pelo Batalhão Rural.

A análise demográfica dos participantes revelou uma distribuição diversificada em relação à faixa etária. Dos entrevistados, 35,4% encontravam-se na faixa etária de 50 a 59 anos, destacando-se como a categoria mais representativa. Em seguida, 30,8% dos participantes situavam-se na faixa etária de 40 a 49 anos. Indivíduos com mais de 60 anos compreenderam 16,9% do total, enquanto 10,8% estavam na faixa etária de 30 a 39 anos. Por fim, a faixa etária de 18 a 29 anos foi representada por 6,2% dos entrevistados.

Esses resultados demográficos fornecem uma visão inicial sobre o perfil dos participantes da pesquisa, o que contribui para uma compreensão mais abrangente dos dados coletados acerca da percepção e experiência em relação ao trabalho do Batalhão Rural.

No que diz respeito à avaliação da percepção de segurança nas propriedades rurais, nas quais a população entrevistada habita. Após a demarcação demográfica dos participantes, a pesquisa prosseguiu indagando se a implementação do Batalhão Rural contribuiu para aumentar a segurança nas propriedades rurais. Os resultados revelaram uma percepção positiva por parte da maioria dos entrevistados.

Do total de participantes, 78,5% afirmaram que a implementação do Batalhão Rural resultou em um aumento significativo na segurança das propriedades rurais, classificando-o como um fator de grande impacto nesse contexto. Por outro lado, 20% dos entrevistados indicaram que houve um aumento moderado na segurança, percebendo uma melhoria, embora em menor escala. Apenas 1,5% dos entrevistados relataram que não perceberam um aumento na segurança após a implementação do Batalhão Rural.

Esses resultados sugerem uma percepção majoritariamente favorável em relação à eficácia do Batalhão Rural na promoção da segurança nas áreas rurais. Tal percepção é crucial para avaliar a efetividade das políticas e ações implementadas nesse contexto, além de fornecer percepções relevantes para futuras estratégias de segurança rural.

Além da percepção sobre a segurança proporcionada pela presença do Batalhão Rural, a pesquisa também buscou entender como os entrevistados avaliam o tratamento dispensado pelos policiais militares que integram essa unidade. Essa avaliação é crucial para compreender a relação entre a comunidade rural e os agentes de segurança, bem como identificar áreas de melhoria no atendimento prestado.

Os resultados revelaram uma avaliação positiva por parte da maioria dos entrevistados em relação ao tratamento recebido dos policiais militares do Batalhão Rural. Especificamente, 76,9% dos participantes classificaram o tratamento como "muito bom", destacando a qualidade e a presteza no atendimento. Uma parcela significativa de 18,5% dos entrevistados avaliou o tratamento como "bom", indicando uma percepção positiva, embora com nuances menos pronunciadas.

É importante notar que uma pequena porcentagem de 3,1% dos entrevistados classificou o tratamento como "regular", sugerindo que há espaço para melhorias na qualidade do atendimento. Ademais, 1,5% dos participantes avaliaram o tratamento como "muito ruim", indicando uma insatisfação significativa em relação à interação com os policiais militares do Batalhão Rural.

É notável que nenhum entrevistado selecionou a opção "ruim", sugerindo que, apesar das variações na percepção, a maioria dos participantes não considera o tratamento dos policiais como inadequado. Essa avaliação positiva é fundamental para fortalecer a

confiança e a colaboração entre a comunidade rural e as forças de segurança, contribuindo para a eficácia das medidas de proteção e prevenção implementadas pelo Batalhão Rural.

Outro aspecto investigado na pesquisa foi a frequência com que os entrevistados avistam a patrulha rural em suas proximidades, bem como a relação entre essa presença e a sensação de segurança percebida pelos moradores das áreas rurais.

Em relação à frequência da presença da patrulha rural, os resultados mostraram que a maioria dos entrevistados relatou avistar a patrulha com certa regularidade. Especificamente, 47,7% dos participantes afirmaram avistá-la com certa frequência, indicando uma presença constante, porém não necessariamente diária. Outros 35,4% afirmaram avistar a patrulha frequentemente, sugerindo uma presença mais regular e constante. Por outro lado, 16,9% dos entrevistados relataram avistar a patrulha raramente, indicando uma presença menos frequente.

É interessante notar que nenhum participante escolheu a opção "nunca avistei", o que sugere que a presença da patrulha rural é uma realidade conhecida e percebida pela maioria dos residentes das áreas rurais pesquisadas.

Além disso, a pesquisa indagou se os entrevistados se sentem mais seguros ao saber que uma patrulha está presente próximo à sua propriedade. Os resultados revelaram uma associação positiva entre a presença da patrulha e a sensação de segurança percebida pelos moradores. Conforme relatado, 80% dos entrevistados afirmaram sentir-se muito mais seguros ao saber da presença da patrulha, destacando o papel crucial desempenhado por essa presença na tranquilidade e bem-estar da comunidade rural. Por sua vez, 20% dos participantes relataram sentir-se um pouco mais seguros, indicando uma influência positiva, embora em menor grau.

É importante destacar que nenhum entrevistado selecionou a opção "não me sinto mais seguro", reforçando a percepção geral de que a presença da patrulha rural está diretamente associada a um aumento na sensação de segurança entre os moradores das áreas rurais pesquisadas. Esses resultados sublinham a importância do patrulhamento rural na promoção do bem-estar e da tranquilidade das comunidades rurais, fornecendo dados importantes para políticas de segurança pública voltadas para essas regiões.

Uma das questões cruciais abordadas na pesquisa foi a percepção dos entrevistados sobre a incidência de crimes, especificamente furtos e roubos, nas propriedades rurais, bem como a avaliação do papel do Batalhão Rural na diminuição desses delitos.

Os resultados revelaram uma percepção majoritariamente positiva em relação à diminuição dos crimes de furto e roubo nas propriedades rurais após a implementação do Batalhão Rural. Segundo os relatos dos participantes, 80% acreditam que houve uma redução significativa nesses tipos de crime, caracterizando-a como uma diminuição considerável. Adicionalmente, 18,5% dos entrevistados indicaram uma diminuição menos pronunciada, relatando que os crimes diminuíram um pouco. Apenas 1,5% dos participantes expressaram a crença de que não houve diminuição na incidência de furtos e roubos.

Esses resultados demonstram uma percepção geral de que a presença e atuação do Batalhão Rural têm sido eficazes na redução da criminalidade nas áreas rurais pesquisadas.

Por fim, a pesquisa questionou os entrevistados sobre a contribuição percebida do Batalhão Rural para a diminuição dos crimes de furto e roubo. Os resultados foram consistentes com as percepções anteriores, destacando a importância atribuída ao Batalhão Rural na promoção da segurança e na redução da criminalidade nas áreas rurais.

Conforme relatado, 83,1% dos entrevistados afirmaram que o Batalhão Rural contribuiu significativamente para a diminuição dos crimes de furto e roubo, caracterizando sua contribuição como de grande relevância. Ademais, 16,9% dos participantes indicaram que houve uma contribuição, embora em menor escala. É relevante destacar que nenhum entrevistado selecionou a opção "não houve contribuição", ressaltando a percepção unânime da importância do Batalhão Rural na redução da criminalidade nas áreas rurais.

Esses resultados corroboram a eficácia das medidas de segurança implementadas pelo Batalhão Rural e reforçam a importância dessa Unidade na promoção da segurança e tranquilidade das comunidades rurais.

4.2 PRODUTIVIDADE E COMBATE À CRIMINALIDADE REALIZADOS PELO BATALHÃO RURAL

A análise dos dados obtidos por meio do Sistema Qlick-Sense revela uma mudança substancial no cenário da segurança rural após a implementação do Batalhão Rural. A criação desta Unidade trouxe consigo um aumento significativo no número de propriedades rurais cadastradas e, conseqüentemente, uma expansão na cobertura policial

dessas áreas. Os resultados obtidos através da tabela abaixo destacam esse impacto positivo, demonstrando que milhares de propriedades foram devidamente cadastradas e passaram a ser monitoradas e policiadas de maneira mais efetiva.

PRODUTIVIDADE	2022	2023	2024
BPMRURAL – REGIÃO NORTE			
Visita a propriedade rural	2.124	2.153	965
Abordagem a veículos e a pessoas em atitude suspeita	5.593	3.782	759
Armas de fogo apreendidas	24	41	12
Foragido recapturado	19	37	10
Prisões em flagrante	27	50	17
Veículos recuperados	3	3	2
Semovente recuperado	0	15	0
Propriedades Cadastradas		9.280	

Fonte: Qlik-Sense (2024).

Antes da criação do Batalhão Rural, a falta de estrutura e recursos adequados muitas vezes limitava a capacidade das forças de segurança de alcançar e proteger áreas rurais. No entanto, com a implementação deste novo modelo de policiamento voltado especificamente para o meio rural, observamos uma resposta mais robusta e direcionada às demandas da população do campo.

Além disso, a presença mais ativa das forças policiais nas áreas rurais pode ter contribuído para dissuadir atividades criminosas, tornando essas regiões menos atrativas para a atuação de criminosos. A análise desses resultados nos permite concluir que a criação do Batalhão Rural não apenas ampliou a cobertura policial nas áreas rurais, mas também teve um impacto positivo na segurança e tranquilidade dos moradores e proprietários dessas regiões.

5 CONCLUSÃO

A pesquisa sobre a atuação do Batalhão Rural na Região Norte do Estado de Goiás trouxe à tona conclusões significativas sobre os impactos desta unidade

especializada de policiamento na segurança rural. A criação do BPM Rural se mostrou uma resposta estratégica para os desafios de criminalidade enfrentados por comunidades agropecuárias, caracterizadas pela vulnerabilidade devido à distância das áreas urbanas e ao alto valor econômico de seus bens.

Os dados coletados indicam um aumento considerável na sensação de segurança entre os moradores das áreas rurais após a implementação do BPM Rural. A maior parte dos entrevistados relatou uma percepção positiva de segurança e uma redução significativa nos crimes de furto e roubo. Este resultado sugere que a presença do BPM Rural desempenha um papel crucial na proteção das propriedades rurais e na tranquilidade dos residentes. A eficácia desta unidade foi também refletida na produtividade operacional, com um aumento notável no número de propriedades cadastradas, visitas realizadas, e abordagens preventivas.

A avaliação dos moradores destacou o tratamento positivo recebido dos policiais, o que reforça a confiança e a colaboração entre a comunidade e as forças de segurança. Essa boa relação é fundamental para a eficácia das operações policiais e para a promoção de um ambiente seguro e confiável para os habitantes rurais.

A aplicação da gestão da qualidade no BPM Rural emerge como um fator decisivo para o sucesso das suas operações. A adoção de práticas de qualidade, como o ciclo PDCA de Deming, possibilitou uma abordagem estruturada e eficiente, promovendo melhorias contínuas e adaptando-se às necessidades específicas do ambiente rural. Esta abordagem não só assegura a eficiência operacional, mas também se alinha aos princípios constitucionais de eficiência na administração pública, estabelecidos pela Emenda Constitucional 19 de 1998.

O estudo revelou que o BPM Rural contribuiu significativamente para a redução da criminalidade e para a promoção de uma sensação de segurança entre os moradores das áreas rurais. A análise dos dados demonstra que a especialização do policiamento rural é uma estratégia eficaz para enfrentar os desafios específicos da segurança no campo. A integração com a comunidade e a gestão de qualidade aplicada nas operações do BPM Rural são aspectos que merecem destaque e podem servir de modelo para outras regiões com características semelhantes.

Em suma, a criação e implementação do BPM Rural na Região Norte do Estado de Goiás representam um avanço significativo na segurança pública das áreas rurais. A especialização das forças policiais para atender às necessidades específicas das comunidades agropecuárias tem demonstrado ser uma estratégia eficaz, melhorando a

sensação de segurança e reduzindo a criminalidade. A gestão da qualidade aplicada ao BPM Rural potencializa esses resultados, contribuindo para a excelência operacional e para o bem-estar das populações rurais. Este estudo fornece uma base sólida para futuras políticas de segurança pública voltadas para áreas rurais, evidenciando a importância de uma abordagem especializada e da gestão de qualidade na administração pública.

REFERÊNCIAS

AMBROZEWICZ, Paulo Henrique Laporte. **Gestão da Qualidade na Administração Pública: Histórico, PBQP, Conceitos, Indicadores, Estratégia, Implantação e Auditoria. Atlas**, 06/2015

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição Federal nº 1, de 05 de outubro de 1988**. Constituição Federal. 1. ed. Brasília, BRASIL, 1. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 05 março. 2024.

BAYLEY, David H. **Padrões de policiamento: uma análise comparativa internacional**. Trad. Renê Alexandre Belmonte. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2006.

BITTNER, Egon. **Aspectos do trabalho policial**. Trad. Ana Luísa Amêndola Pinheiro. São Paulo: EDUSP, 2003.

CERQUEIRA, D. **Custo de Bem-estar da Violência e Criminalidade no Brasil**. In: FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2017. São Paulo: Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2017, p. 76-81. Disponível em: http://www.forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2018/10/ANUARIO_11_2017.pdf. Acesso em: 05 mar. 2024.

FAESARELLA, I.S.; SACOMANO, J;B; CARPINETTI, L. C.R. **Gestão de qualidade: conceitos e ferramentas**. São Carlos/SP: EESC-USP, 1996.

JACOBSEN, Alessandra de Linhares; MORETTO NETO, Luís. **Teorias da administração**
II – Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília] : CAPES: UAB, 2009